

ICTIOFAUNA DE MINAS GERAIS. VI - DUAS NOVAS OCORRÊNCIAS DE CIPRINIFORMES EM  
ÁGUAS MINEIRAS (ACTINOPTERYGII)

VITÓRIA BRANT \*

SÉRGIO YPIRANGA PINTO \*

Depto. de Zoologia e Parasitologia  
Instituto de Ciências Biológicas, UFMG

Continuando nosso trabalho de levantamento da ictiofauna de Minas Gerais, registramos aqui a ocorrência de duas espécies pertencentes às famílias Characidae e Parodontidae — Characidium etheostoma Cope, 1871 e Apareiodon pirassunungae Campos, 1945 —, cujas localidades típicas são, respectivamente, Rio Anbyiacu e Rio Mogi-Guaçu. A distribuição geográfica, que estava limitada no primeiro caso ao Alto Amazonas e no segundo ao Rio Mogi-Guaçu, em São Paulo, já pode ser ampliada para o estado de Minas Gerais, muito embora, o Rio Mogi-Guaçu e o Rio Grande façam parte da mesma bacia, a espécie em causa não havia até então sido assinalada em águas mineiras.

A espécie Characidium etheostoma foi assinalada no Rio do Peixe, no município de São Roque de Minas. O exemplar achava-se nadando bem próximo da margem e foi capturado ao se passar a peneira junto a vegetação que submergia nas águas marginais. O material de Apareiodon pirassunungae foi capturado na confluência do Ribeirão da Estação com o Rio Jacaré, no município de Cana Verde e no Rio Grande, município de Macaia, MG.

---

\* Em regime de dedicação exclusiva (COPERTIDE)

Limitamo-nos a descrever sumariamente o material da primeira espécie citada, pois o segundo já foi bem caracterizado em trabalhos anteriores, tanto por Amaral Campos (1945) como por Haroldo Travassos (1959).

Material estudado: MHNI 073 - Characidium etheostoma Cope, 1 871 / Rio do Peixe - São Roque de Minas - MG / Sérgio Ypiranga Pinto & Vitória Brant col. 26/8/1 971 / Sérgio Ypiranga Pinto det. 10 / 1 971. MHNI 084 - Apareiodon pirassunungae Campos, 1 945 / Barra do Ribeirão da Estação com Rio Jacaré - Ponte sobre o Rio Jacaré - Município de Cana Verde - MG / Julio Martins col. 5/4/1 969 / Vitória Brant Ribeiro det. 23/2/1 972. MHNI 085 - Apareiodon pirassunungae Campos, 1 945 / Rio Grande - Macaia - MG / Julio Martins col. 13/10/1 968 / Vitória Brant Ribeiro det. 23/2/1 972.

Characidium etheostoma Cope, 1 871

De pequeno porte e corpo alongado por escamas do tipo ciclóide. A cabeça é grande, cônica e ligeiramente deprimida do espaço interorbital até a região occipital; olhos laterais e bem desenvolvidos, com diâmetro igual ao comprimento do focinho. Narinas duplas, boca anterior de corte reto, dentes pequenos e numerosos do tipo cilindrocônico. O osso maxilar é saliente e a região opercular se apresenta bem desenvolvida, porém formada por ossos frágeis; a abertura opercular é ampla.

Apresenta nadadeiras fortes e bem desenvolvidas, o que denota ser bom nadador, com exceção da adiposa que é bastante pequena. A nadadeira dorsal, cuja membrana interradaial é pigmentada de castanho, conta com 10 raios; as peitorais com 14, igualmente pigmentados; as nadadeiras ventrais possuem 9 raios, que são bem menos pigmentados do que as anteriores; a anal possui 7 raios ramificados e é pouco pigmentada; a caudal com 21 raios é ligeiramente pigmentada com a base escamosa, apresenta-se falcada com os lobos bem distintos. A adiposa é de pigmentação bastante intensa com margem ligeiramente franjada.

A linha lateral é reta e está localizada aproximadamente na metade da altura do corpo, correndo desde o ângulo superior do opérculo até a base da cau-



dal. Suas escamas são de tamanho igual as demais, apenas, possuem uma concentração maior de pigmento, o que escurece bastante a região da linha lateral.

O exemplar apresenta cor amarelo-palha com 10 barras transversais castanhas mais escuras na região dorsal e esmaecendo na região ventral; a parte superior da cabeça é escura e a região opercular prateada. Cabe-nos lembrar que o espécime acha-se conservado em álcool.

O perfil ventral apresenta-se reto até o início da anal, quando, em - tão, faz uma ligeira ascensão para atingir o pendúnculo; o perfil dorsal é suavemente arqueado até o início da dorsal, quando, também, há um maior aclave para logo após descer reto até a caudal.

## SUMMARY

In this paper the authors presents two new records for Characidium etheostoma Cope, 1 871 and Apareiodon pirassunungae Campos, 1 945 in the Minas Gerais State, Brazil, and a brief description of the first species in presented for a best knowledge.

## BIBLIOGRAFIA

CAMPOS, A. A.

1 945 Sobre os caracídeos do Rio Mogi-Guaçu (Est. de São Paulo). Arq. Zool. Est. São Paulo 4 (11): 431-463 ilustr.

COPE, E. D.

1 871 On the fishes of the Ambyiacu River. Proc. Acad. Nat. Sci. Philad. : 250-294 ilustr.

FOWLER, H. W.

1 950 Os peixes de água doce do Brasil. Arg. Zool. Est. São Paulo 6: 205-404 ilustr.

TRAVASSOS, H.

1 959 Ictiofauna de Pirassununga. I - Subfamília Parodontinae Eigenmann, 1 910 (Actinopterygii, Cypriniformes). Bol. Mus. Nac. (zool.)(n.s.) (129): 1-31 ilustr.

...the history of biology... the history of biology... the history of biology...

SUMMARY

In this paper the author... the history of biology... the history of biology... the history of biology...